

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
 ALGARBIORUM.

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 21 de fevereiro de 1915

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$70
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

ELEIÇÕES

ECCOS DA SEMANA

Governador Civil

O governo manteve-se na sua situação de dirigir os negocios da nação, nas boas regras de uma ordem e pacifica administração publica, restringindo os seus actos ao preparo de fazer um acto eleitoral em que todos os partidos possam ter a sua acção independente e sem privilegios de qualquer especie.

Já para todos ou quasi todos os districtos tinham sido nomeados governadores civis, menos para o nosso. Não ha que ver, o Algarve fica sempre em tudo para o fim.

Em tudo não, pois, tratando-se de dinheiro, é ele um dos primeiros a ser lembrado.

Desgraçada provincia, que foi sempre desprezada pelos governos monarchicos e que continua na mesma com os da Republica!

E aqui está um districto sem governador valer, pois o sr. secretario geral, dr. Aboim, trata do expediente e já não faz pouco.

Acabam de ser nomeados os seus serviços, visto que estão á espera de ser substituidos; tratam tambem do expediente.

O commissario de policia passa a maior parte do tempo na capital, desprezando por completo os deveres do seu cargo.

Emfim, uma completa desorganização de graves consequências para todos nós, que não temos de quem nos valer para os assuntos mais importantes.

E assim á mercê dos caprichos de quem nos governa.

Mas o que é certo é que, parece, todos se acham bem.

Quando será que nós mostraremos que somos portugueses!

Truxeram-nos os jornees a noticia de ter sido nomeado para este importante logar do nosso districto o sr. dr. Mesquita de Carvalho que estava actualmente exercendo o logar de juiz de direito na comarca de Cintra.

Correm as melhores informações da aptidão e do caracter deste cavalheiro.

Muito nos agrada que assim fosse resolvido este importante assunto da nossa situação politica.

Vergonhoso!
 O que se passou nesta cidade na ultima quarta feira á noite. Desprezando a nossa bandeira e aos sentimentos dos cristãos desta cidade!

E tudo se fez sem que as autoridades dessem acordo de si.

E' isto progresso na civilização? E' assim que o governo pretende poder congruar toda a familia portuguesa?

Para onde caminhamos?

Escola de alunos marinheiros
 O sr. ministro da marinha tenciona, ao que se diz, ou reunir as duas escolas de alunos marinheiros de Faro e Porto numa só, ou suprimir as duas. Na primeira, das hipoteses, o local onde a escola virá a ficar não está ainda escolhido.

Tratado de comercio com a Espanha
 O sr. dr. Augusto de Vasconcelos, ministro de Portugal em Madrid, chegado ha pouco a Lisboa, tem declarado que as negociações para o tratado de comercio com a Espanha vão á bom caminho, sendo das melhores, sob todos os aspectos, as nossas relações com o paiz vizinho e que nunca ali se pensou em estabelecer a liberdade de pesca.

Assim seja.

Assucar
 A policia de Lisboa teve conhecimento que os negociantes de Lisboa haviam fructurado para as provincias as suas remessas de assucar obtido por preços mais baixos pelos anteriores preços da alta.

A policia espera que das provincias lhe sejam remetidas notas das casas commerciaes que cometeram tal abuso para as autoar e fazer punir tão criminosa especulação.

Realmente estarem a fazer nos pagar os generos caros só para se rem engrossadas as fortunas dos especuladores, não joga certo nestes tempos de angustioso sofrimento por que a vida está passando!

Fonoscópio
 O illustre professor Alba de Lahore, de Paris, inventou um aparelho, por ele denominado fonoscópio, que permitirá que as pessoas completamente surdas possam ouvir a palavra e a musica por intermedio dos olhos.

Cultuaes
 A folha oficial publicou uma portaria do ministro da justiça, determinando que as cultuaes sejam constituidas por catholicos militantes. Aquellas cultuaes, cuja organização não obedeça a este principio, serão dissolvidas.

Eleições
 Dizem que é prematuro o que tem corrido sobre o adiamento das eleições geraes, visto que o governo ainda não resolveu nada sobre o assunto.

Salão para bailes
 Ficou demonstrado pela grande assistência de senhoras aos bailes no Club Farense, nestes dias de reuniões, que a sala actual se enche de modo a quasi não permitir a organização de quadrilhas e mesmo as outras danças que não terem logar para os dançantes se mexerem.

Foi muito falado entre os socios a necessidade de instalar aquela sociedade noutra casa ou ainda naquela exigindo-se do dono que faça uma nova sala nos altos ou nos baixos do mesmo edificio.

Tanto clamor não dará porventura uma iniciativa útil?

Fabricas de conserva
 Não tem vida desafogada, é certo, é isto porque a pesca de sardinha impedida pelos longos e successivos temporaes quasi que tem estado paralisada de todo!

Mas isso não é o peor; agora os grandes reccios são a importação da folha para latas, que é artigo que complica com as exigencias da guerra e que em breve deixará de ser fornecido aos compradores.

Se isto acontecer, estão as nossas classes menores bem mal, pois todo o seu peiz está resultando actualmente do trabalho nas fabricas de conservas.

O rapido
 Já não é no dia 20, hontem, como fora noticiado, que aquela illustre personagem recomeça as suas carreiras diarias de Lisboa para esta provincia!

Agora anda no vago das promessas que ha de ser no dia primeiro do proximo mez.

Mas quem acredita em tal? Isto do rapido para o Algarve tem sido uma verdadeira blague de caçada com os nossos comprouvianos.

Os cães
 Referem-nos mais casos de cães hidrofobos ten-lo mordido mais pessoas da nossa provincia!

Então já não se applicam aqueles rigores de extinção que noutro tempo nos permitiam estar ao abrigo das ataques destes animaes, sempre perigosos, mas mais perigosos ainda quando estão atacados de hydrofobia?

Pois era bom que as autoridades tivessem um bocado de comiseración pelas nossas canelas e pela nossa vida, pois que a indemnidade do tratamento contra a hydrofobia ainda se acha por comprovar.

Aguaes
 Vimos num relatório apresentado á direcção da Companhia das Aguaes que está em estudo a construção de uma grande albufeira, retendo as aguaes abundantes do inverno para reserva de fornecer a cidade de Lisboa nas grandes faltas que costuma haver durante a estiagem.

Já em tempo alvitramos esta maneira de solucionar a questão do fornecimento de aguaes para Faro, visto que nas nascentes de facil derivação não ha aguaes aproveitaveis e o sistema de elevação para depositos ser dispendioso e determinar um preço alem dos usuaes para este artigo de nossas primeiras necessidades.

A agua da chuva é a mais pura de todas e nos depositos ao ar livre não sofre deterioração.

Porque não havemos de ter, pois estas aguaes para o fornecimento tão necessario dos nossos conterraneos?

Escrita dos municipios
 A maior parte das camaras do Algarve tem a sua administração perturbada por irregularidades que não permitem o fazer a escrita exata das suas operações financeiras.

Sobre isto é actual modelo a camara municipal de Silves, que apresentou no fim deste ano as suas contas devidamente escrituradas em partidas dobradas e na maior clareza de compreensão.

Todas as camaras deviam seguir

este exemplo por ser um meio inuito correcto de manter o organismo financeiro destas corporações.

O SR. DR. JOSÉ RIBEIRO CASTANHO

O Herald, do dia 13, publicou uma carta do sr. dr. José Ribeiro Castanho versando o assunto aqui tratado pelo nosso colega Luiz Mascarenhas sob a epigrafe *Caso grave*. Foi um mau serviço, que o Herald fez a este seu amigo com essa publicação.

O sr. dr. Castanho não tem o direito de fazer qualquer referencia deprimente ao conhecido Algarve, porque O Algarve para o sr. dr. Castanho foi sempre de uma benevolencia extraordinaria, consentindo que ele viesse exercer o cargo publico.

Quanto ao assunto em que s. ex.ª pretende justificar-se, o sr. dr. Castanho, como é costume dizer se, virou o bico ao prego!

Na exposição de Luiz Mascarenhas, a reprovação da ilegalidade praticada pelo ex-representante do Ministerio Público fora o s. ex.ª haver promovido que fossem passados mandados de captura contra ele, antes de liquidada uma reclamação de erro de conta, que caecia de ser intimada ao interessado no despacho, que teve, e cujo recurso foi prejudicado; negando-se-lhe a competencia para o fazer contra disposição expressa e iniludivel da lei.

A isto não quiz s. ex.ª responder. Derivou, porém, a sua resposta para versar a questão dos dominios directos que pertenceram a António Bernardo da Cruz e denunciados tambem por Luiz Mascarenhas.

Foi dito na imprensa, foi dito a interessados, foi dito a muita gente, foi dito ao próprio sr. dr. Castanho que esta denuncia não representava um interesse directo do denunciante, mas uma maneira indirecta de proteger uma senhora, que o falecido esquecera de amparar.

Mas, que representasse um interesse directo do denunciante, se este está na legalidade e nenhum terceiro sofre prejuizo, s. ex.ª nada tem que esprobar ao acto. E' o Estado quem faz legitimamente a concessão de uma percentagem do seu quinhão ao denunciante!

Não ha desdouro por isso para ninguém!

Mas, ainda na sua resposta, o sr. dr. Castanho vem afirmar a inconsciencia e falta de estudo que dá aos assuntos do seu trato.

A denuncia de bens immobiliarios, situados em comarca, fora da de Faro, não tinha que ser feita perante o delegado desta comarca (art. 2.º 4.ª parte da lei especial respectiva) mas sim perante o delegado da comarca onde os immobiliarios estão situados.

Se ela não foi feita perante aquele funcionario é porque surgiram duvidas se era um direito ou acção a propor, e neste caso, a materia denunciada entrava na 2.ª parte do mesmo art. que permite fazer a denuncia por intermedio do escrivão de fazenda do domicilio do denunciante quando se trata de direitos e acções.

Num ou noutro caso, o delegado da comarca de Faro nada tinha que ver com o *modus faciendi* da denuncia e o que lhe cumpria era receber a nos termos do § unico do citado art. 2.º e dar-lhe o seguimento que a lei lhe recommenda.

Afirma s. ex.ª que recebeu igual denuncia anteriormente á que lhe foi expedida da repartição de fazenda de Faro... Se a recebeu ou não, tal não consta de qualquer registro ou acto autentico, para prejudicar a que por L. M. foi feita. Aquella precisamente é que s. ex.ª não podia receber, porque não tinha competencia para a aceitar pela já dita disposição da 1.ª parte do art. 2.º da citada Lei.

Se o denunciante receberá ou não a parte, que lhe é concedida pelo Estado, muito se atreve s. ex.ª a afirmar, porque as autoridades, que têm de resolver esse assunto, dispensam a sua intervenção actualmente, como a dispensaria se s. ex.ª fosse interventor no processo como delegado.

De resto, s. ex.ª dá afirmación do modo tumultuario dos seus actos publicos, afirmando como afirma communicações em carta e atrasada da successão dos seus anteriores deveres para o exercicio do seu successor!

Vaiha nos seus, sr. dr. Castanho!! Então assuntos d'ordem publica são

tratados assim em cartas particulares?

V. Ex.ª, juiz nos Açores, está ainda exercendo funções de delegado na comarca de Faro? Ou tem sob o seu mando e ordens o actual delegado desta comarca?

Alude s. ex.ª tambem a perdão, que fez, não sabemos de que quantia, noutro processo, em que L. M. foi executado por custas! Não lhe pediu este, nem perdão, nem esmola!

E' certo, porém, que o escrivão lhe restituiu qualquer quantia, que disse s. ex.ª não quizera receber do emolumento, que lhe fora contado.

E' bom que se saiba que o sr. dr. Castanho tomou esta resolução, depois de uma conversa em que lhe expuz a minha estranheza de ele sustentar nos pleitos comigo interpretações e theorias sempre em meu prejuizo, e que a execução havia sido invocada á prescriçãõ d'emolumentos e contas judicarias, bem definida, e a que ele se opoz por não ter sido deduzida no formulario d'embargos de executado, durante o decendio. L. M. sustentava o verdadeiro direito, porque as prescrições podem ser alle-

gadas em qualquer altura dos processos e em qualquer instancia. O julgador foi na orientação do dr. Castanho, foi vencido e não recorreu, o que não quer dizer que fizesse convenção.

Quando num encontro de disposições legais se levantam duvidas, o comitio tem de resolver se pela que dá mais vantagens á parte. E' a licção dos mestres, e não a dos alunos.

A prescriçãõ, em processos de execução, não pode ser prejudicada por não ser deduzida no decendio de embargos. Tal deve ser a doutrina.

Se recebi a devolução do emolumento contado a favor do sr. dr. Castanho, foi porque atribui essa restituição a um acto de sua consciencia e então tinhamos as nossas relações em cordialidade para não pezar.

Ainda duas palavras: Em materia de interpretações e conhecimentos das leis não ha privilegios nem especialistas; ha trabalho, leitura e criterio e isso é facultativo a todo o humilde mortal que saiba ler e pensar.

Companhia de Pescarias do Algarve

O sr. Neto, dissemos, na sua campanha para a destituição do sr. dr. Aguedo, na gerencia da Companhia de Pescarias do Algarve, pretende prejudicar a Companhia e foi imensamente injusto para com a correção da administração exercida pelo mesmo.

Factos anteriores, revelados em assembleias geraes e manifestações de outros acionistas particulares e publicos, indicavam que a direcção da Companhia carecia de reinvidicar para a sua sede uma grande parte dos actos de administração, que indolentemente vinham desde tempos sido declinados á seus representantes em Tavira.

Aquella administração tem o ordenado bem singelo de 200 escudos, mas houve pretendentes numerosos a este tão fracamente remunerado logar e á roda dele varios pretendentes apparecerá n até com uma nota curiosa.

Um destes pretendentes até afirmava que largaria o seu logar de official do exercito se para a administrador da Companhia de Pescarias fosse nomeado.

Não sabemos até que ponto é verdadeira esta nota, mas ela corre como tal nas não muito vetustas tradições da Companhia.

Outros pretendentes trouxeram até ás assembleias informações justificativas da necessidade de substituir quem taes funções exercia e informações segredadas de certa gravidade.

Não queremos ser eco do que a tal respeito corria entre os interessados; mas, verdadeiros ou não, o certo é que a existencia desses boatos impunha-se a uma direcção cumpridora dos seus deveres.

Nem se compreende que uma administração de largos e complicados incidentes esteja fora da sede da sua sociedade e passe quasi totalmente desapercibida de quem tem o dever de a governar.

Teem os directores da Companhia de Pescarias do Algarve, cada um, 240 escudos de ordenado, mais uma distribuição de peixe, que até se fazia sem nota justificativa de sua distribuição, o que representa por vezes um acrescimo de ordenado de mais cerca de 70 a 80 escudos e paga ainda a Companhia as contribuições industriaes dos seus directores.

Tudo isto representa um encargo de direcção de proximo a 700 a 800 escudos.

Gastar a Companhia esta já importante verba de seus rendimentos com os seus directores, sem que estes se julguem no dever de conhecer e fiscalisar tão dispendiosos actos da sua administração, é realmente mal-

baratar, sem escrupulos, o dinheiro alheio.

Foi nesta incongruente pratica de tão graves deveres que durante tantos anos a Companhia pagou ordenados de directores, alguns dos quaes não pondo o pé durante o biennio das suas gerencias no escritorio provisório e outros até tendo residencia e logar publico em Lisboa!

Os acionistas não devem ser delegados para acionistas com residencia fora da sua sede.

Ainda que os estatutos não estabeleçam tal condição e consequencia da mais singela logica que não pode exercer funções em Faro quem nesta cidade não reside, em que se deem transformos e perturbações muitas vezes bem graves!

Só na falta de acionistas com residencia em Faro, sede da Companhia, pode admitir-se que sejam chamados ao exercicio dos logares na sede os acionistas com residencia fora.

Não observar esta regra é, além de abusivo, perturbador do bom seguimento dos negocios de tão importante sociedade.

O sr. dr. Aguedo, avocando a sede da Companhia a direcção e conhecimento de todos os assuntos que á mesma interessam, praticou um dever correcto, mostrou que não queria locupletar-se com o dinheiro dos acionistas, sem lhe dar o trabalho correspondente á missão que lhe fora confiada e pela qual recebia a remuneração.

Não desejamos fazer referencias de factos minutiosos, que bem justificam a necessidade da fiscalização em toda a linha do trabalho interessado á Companhia; fiquemos na afirmación geral da absoluta e conscienciosa necessidade dessa fiscalização.

O sr. dr. Aguedo fez-la como devia e como é preciso que ela seja continuada pelos seus successores.

Em Faro, sede da Companhia, estava reconhecida a necessidade desta ter o seu escritorio independente com facil accesso para acionistas e para as pessoas que tem tratos diversos com a Companhia, isto era reconhecido por todos e até fora votado em anterior assembleia geral.

O sr. dr. Aguedo montou este escritorio, sem exageros de despeza, porque tinha de ser decente; deu-lhe organização legal, tudo nas mais estreitas regras de economia e aproveitamento do trabalho de quem servia remuneradamente.

Nomeou guarda-livros, com assistencia permanente, acionista que se prestou a fazer dia a dia a escrita em partidas dobradas no preceito correcto dos estatutos; este guarda-livros tinha o ordenado de 200 escudos.

Taes serviços, anteriormente, com gratificações, custavam á Companhia cerca de quatrocentos escudos.

Contra isto investiu o sr. Neto nas suas arbitrariedades e por processos menos correctos, que mais tarde terão de vir ao conhecimento do publico e dos acionistas.

Houve por isso interrupção na escrita dando logar aos acontecimentos anormais causadores da actual ilegitimidade dos corpos gerentes!!

Mais ficou faltando aos acionistas... Mais ficou faltando aos acionistas... Mais ficou faltando aos acionistas...

Isto não se fez e suspeitamos que... Isto não se fez e suspeitamos que... Isto não se fez e suspeitamos que...

Para aplicar a economia realisada... Para aplicar a economia realisada... Para aplicar a economia realisada...

Para este lugar, é certo, nomeou... Para este lugar, é certo, nomeou... Para este lugar, é certo, nomeou...

Tinha direito a esta nomeação... Tinha direito a esta nomeação... Tinha direito a esta nomeação...

Tá justificada e racional resolu... Tá justificada e racional resolu... Tá justificada e racional resolu...

Pois foi sol de pouca dura esta... Pois foi sol de pouca dura esta... Pois foi sol de pouca dura esta...

A agência de Vila Real, desde es... A agência de Vila Real, desde es... A agência de Vila Real, desde es...

Estes serviços da agência da Com... Estes serviços da agência da Com... Estes serviços da agência da Com...

Argumenta-se com o costume! Os... Argumenta-se com o costume! Os... Argumenta-se com o costume! Os...

Consentir em generosidades de va... Consentir em generosidades de va... Consentir em generosidades de va...

E' sociedade interessante, como... E' sociedade interessante, como... E' sociedade interessante, como...

Consentir em generosidades de va... Consentir em generosidades de va... Consentir em generosidades de va...

(Continua)

Cine-Teatro

Estando já elaborados os estatut... Estando já elaborados os estatut... Estando já elaborados os estatut...

O numero de acionistas vai aum... O numero de acionistas vai aum... O numero de acionistas vai aum...

Curar as Vossas Palpitações

com as Pílulas Pink

São as palpitações o indicio de um... São as palpitações o indicio de um... São as palpitações o indicio de um...

Por isso mesmo, as palpitações do... Por isso mesmo, as palpitações do... Por isso mesmo, as palpitações do...

Por tanto se o leitor tiver palpita... Por tanto se o leitor tiver palpita... Por tanto se o leitor tiver palpita...

As pílulas Pink estão á venda em... As pílulas Pink estão á venda em... As pílulas Pink estão á venda em...

BAILES NO CLUB FARENSE

Assumiram este ano um aspecto de... Assumiram este ano um aspecto de... Assumiram este ano um aspecto de...

Na noite de terça-feira tambem um... Na noite de terça-feira tambem um... Na noite de terça-feira tambem um...

Antes de chegar este interessante... Antes de chegar este interessante... Antes de chegar este interessante...

queixime que reclama seguras e im... queixime que reclama seguras e im... queixime que reclama seguras e im...

As aguas hspanholas, tambem fer... As aguas hspanholas, tambem fer... As aguas hspanholas, tambem fer...

O mal, que lá causaram hontem, f... O mal, que lá causaram hontem, f... O mal, que lá causaram hontem, f...

Na situação presente é delicada e... Na situação presente é delicada e... Na situação presente é delicada e...

Recomendamos o Vinho Nutritivo... Recomendamos o Vinho Nutritivo... Recomendamos o Vinho Nutritivo...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar... Contra a debilidade e para sustentar...

MINHA MÃE

Patria, berço de amor que a alma emba... Patria, berço de amor que a alma emba... Patria, berço de amor que a alma emba...

Se nessa essencia, mãe, que a flor exhala... Se nessa essencia, mãe, que a flor exhala... Se nessa essencia, mãe, que a flor exhala...

Se quando, o céu buscando, o fumo ondeia... Se quando, o céu buscando, o fumo ondeia... Se quando, o céu buscando, o fumo ondeia...

Um pae, um Deus, um céu, um paraizo... Um pae, um Deus, um céu, um paraizo... Um pae, um Deus, um céu, um paraizo...

disposições para transigr, ao menos... disposições para transigr, ao menos... disposições para transigr, ao menos...

Do nosso grémio, pessoas de todas... Do nosso grémio, pessoas de todas... Do nosso grémio, pessoas de todas...

Só o catolico tem o dever de ser... Só o catolico tem o dever de ser... Só o catolico tem o dever de ser...

Como os estoli portuguezes, pensa... Como os estoli portuguezes, pensa... Como os estoli portuguezes, pensa...

Quem lá for não perde o seu tem... Quem lá for não perde o seu tem... Quem lá for não perde o seu tem...

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per... Recomendamos a Farinha Per...

CHEFE DA AMBULANCIA DA CRUZ VERMELHA

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1.

(A AVENIDA)

LISBOA

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAIS DE LISBOA

Garganta, nariz e ouvidos

doenças das senhoras

Tratamento da sífilis

e das sezões rebeldes pelo 806

de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

FARO 228

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa

e com os cursos eseciales de

Hygiene, Ophthalmologia e Ba-

cterologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos

olhos, bocca e dentes. Dentes

artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos

domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO 918

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias

P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5

FARO

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario

anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GER L

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde

Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 250

LIVRES DAS FERAS

Un volume de grande interesse abrangendo

um largo periodo da historia portugueza

por AUGUSTO FORJAZ

Primeira parte

Pelo fogo, pela Corda, pelo ferro

Carnificina no Porto (1757)—Barbarismo

em Belem (1759)—Malagrida (1761)

—Entre labaredas (1777)—Gomes

Freire (1817)—Moreira Freire e os

assassinados em Lisboa (1829)—Gravito

e os assassinados no Porto (1829)

—Fuzilamentos em Lisboa (1831)—

Frei Simão e os assassinados em Vi-

zeu (1832)—O padre Farinha e as vic-

timas da Ceira (1838)—Remechido, o

ultrage de Faro (1838).

Segunda parte

Nos acasos da vida

Aspectos da vida portugueza, occu-

pando-se tambem das seguintes indi-

vidualidades: Antonio da Cunha Sotto

Majior, marquez de Niza; Branca de

Paiva, marquez de Castello Mólhor,

Chico Reis, Antonio Rodrigues Sampa-

io, Jacintho Augusto Sant'Anna e

Vasconcelos e Augusto Cesar Barjona

de Freitas.

A venda nas principais livrarias. Requi-

sições á LIVRARIA FERIN 70, Rua Nova

do Almida, 74—LISBOA

Preço do volume 700 réis

Ignora-se qual seja o dividendo da... Ignora-se qual seja o dividendo da... Ignora-se qual seja o dividendo da...

Distribuíram aos acionistas 20 escu... Distribuíram aos acionistas 20 escu... Distribuíram aos acionistas 20 escu...

Até ao presente recebi sempre a... Até ao presente recebi sempre a... Até ao presente recebi sempre a...

Póde isto tolerar-se? Tenho estado... Póde isto tolerar-se? Tenho estado... Póde isto tolerar-se? Tenho estado...

Pode isto ser?! Como as ferias são... Pode isto ser?! Como as ferias são... Pode isto ser?! Como as ferias são...

Alá ha para todos os paladares e... Alá ha para todos os paladares e... Alá ha para todos os paladares e...

Por aqui ha grande mexida para... Por aqui ha grande mexida para... Por aqui ha grande mexida para...

Mas isto não pode ser, sr. redator... Mas isto não pode ser, sr. redator... Mas isto não pode ser, sr. redator...

Foi proposta e aprovada legalmente... Foi proposta e aprovada legalmente... Foi proposta e aprovada legalmente...

Quem não tem á luz precisa para... Quem não tem á luz precisa para... Quem não tem á luz precisa para...

Insistiroi, por isso, pela imediata... Insistiroi, por isso, pela imediata... Insistiroi, por isso, pela imediata...

O tempo, que é o grande mestre... O tempo, que é o grande mestre... O tempo, que é o grande mestre...

Ser o não contrariar voltarei a fri... Ser o não contrariar voltarei a fri... Ser o não contrariar voltarei a fri...

Um interessado

NOTICIAS VARIAS

De visita a suas tias, esteve em... De visita a suas tias, esteve em... De visita a suas tias, esteve em...

—A camara municipal de Tavira... —A camara municipal de Tavira... —A camara municipal de Tavira...

—Foi condecorado de capitão do... —Foi condecorado de capitão do... —Foi condecorado de capitão do...

—Foram a Lisboa os sr. major... —Foram a Lisboa os sr. major... —Foram a Lisboa os sr. major...

socios daquele Montepio nesta cidade.

—Esteve na quinta feira e hontem nesta cidade, em serviço da sua profissão, o sr. dr. João Vitorino Mealha, advogado em Silves.

—Assistiu com sua esposa, nesta cidade, ás festas do carnaval o sr. dr. José, Luiz de Brito, digno juiz da comarca de Tavira, para onde retirou na quarta feira.

—Recolheu já á sua casa em Portimão a sr.ª D. Francisca Bivar, mãe do sr. Francisco de Bivar Weinholz.

—Está doente, guardando o leito, o sr. João Monteiro Mascarenhas desta cidade.

—E' esperada na proxima semana em Faro, a sr.ª D. Antonia Ferreira Monteiro, que vem instalar-se aqui para iniciar os trabalhos da fundação do seu collegio para meninas.

—Passou em direção a Vila Real de Santo Antonio o sr. dr. Brito Camacho, chefe do partido unionista.

—Tem estado bastante doente o sr. dr. Victor Castro da Fonseca, notario desta comarca, por cujas melhoras fazemos votos.

—Está a concurso o lugar de chefe da secretaria da camara municipal do concelho d'Alportel.

—Têm-se accentuado um pouco as melhoras da sogra do sr. dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão.

—Desde 30 de junho de 1910 até 31 d'outubro de 1914 aumentou a divida fluctuante 14:470 contos.

—Retirou na sexta-feira para a sua casa em Portimão, na praia da Rocha, o nosso colega Luiz Mascarenhas, prometendo-nos para breve a sua nova visita.

—Foi nomeado ajudante da repartição de fazenda do concelho de Castro Marim o sr. José Xavier Cavaco.

—No *Diario do Governo* veio publicada a lista das nomeações dos cabos do mar para serviço das capitania dos portos.

—Foi mandada submeter a exame medico a professora da escola do sexo feminino de Martinlongo, sr.ª D. Ana Barbara Guerreiro Xavier.

—A sr.ª D. Julia Samora Chelmieh Costa Gomes, que dissems estar n' esta cidade passando uns dias com a sua amiga, D. Maria Solesio Padinha, retirou na segunda-feira para a sua casa em Albufeira e voltou hontem para continuar a sua visita.

—O recebedor do concelho de Albufeira, sr. José Christosomo Pereira de Paiva Junior foi julgado quite para com a fazenda nacional no ano economico de 1913 1914.

—Constou, mas sem fundamento, que o sr. Borja de Araujo tinha pedido a sua demissão de capitão do porto de Cabo Verde.

—Foi publicado no *Diario do Governo* um decreto regulando o estabelecimento, pelos officios do exercito em serviço nas colonias, de pensões a suas familias, na metropole.

—O guarda marinha sr. Azevedo Fialho de Alvelos foi promovido a segundo tenente da administração naval.

—A professora sr. D. Leonilde Centeno Mendonça foi provida definitivamente na escola de S. Clemente, de Loulé.

—Os ultimos tempores fizeram arribar a Ponta Delgada dez vapores de diferentes nacionalidades, sendo quatro com avaria.

—Estiveram em Faro passando o carnaval os srs. Jorge Freire com sua esposa e Raul Freire.

—Retirou para a capital o sr. Pedro Pereira Leite, aluno da escola do Exercito.

—Com sua esposa e filhos tem estado em Faro o sr. dr. José Antonio dos Santos.

—O juiz da Relação de Lisboa, sr. dr. Antonio Augusto de Almeida Azev, foi encarregado de proceder a uma sindicancia aos actos do juiz de direito desta comarca, sr. dr. Vicente Dias Ferreira.

—O notario de Vila Real de Santo Antonio, sr. João Doming's Medeiros foi autorizado a exercer a advocacia.

—Esteve tem Faro o sr. dr. José Vicente Madeira.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorizado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitais, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Esperança da Conceição, uma das auxiliares da conhecida e muito antiga casa de confecção de doces, na arçada da Misericordia, desta cidade.

A falecida, que foi sempre muito estimada por seu trato bondoso, deixou bem assignalados sentimentos de condolencia, que acompanhamos.

Faleceu em Vila Real de Santo Antonio, após longo sofrimento, o sr. José Vicente do Carmo, farmacoeutico muito distinto e que durante mais de 30 anos chefiou o partido regenerador daquela vila, onde tinha grande influencia.

O funeral do prestante cidadão foi muito concorrido.

A sua familia as nossas condolencias.

Faleceu inesperadamente em Silves o sr. Alfredo Canana, de 28 anos de idade, empregado no commercio, ali muito estimado.

Na Cuba, de onde era natural e onde exercia o cargo de tesoureiro de finanças, faleceu o sr. José Eduardo Cabrita e Silva, irmão do sr. dr. Ernesto Cabrita, medico em Portimão, a quem enviamos as nossas condolencias.

Morreu em Ponta Delgada o sr. José Ignacio de Sousa, proprietario do *Agoriano Oriental*, decano dos jornaes portugueses, que conta 80 anos de existencia.

Faleceu o sr. João dos Reis, de Sernache do Bom Jardim, residente havia muito anos em Silves, onde conquistara fundas sympathias, pelo seu carater probe e honrado.

Após longo sofrimento e devido a uma lesão cardiaca, faleceu em Lagos o sr. João Batista Justo, viuvo, proprietario, de 68 anos, pai do capitão sr. Baptista Justo, chefe do estado maior da ilha de Timor.



Contra a debilidade. Fariña Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta fariña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas amenuas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizada e revelligada.

Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA.

ULTIMA HORA

Lisboa, 20.

O governo resolveu adiar as eleições, marcando oportunamente o dia em que elas se realisam. Resolveu mais mandar proceder a uma revisão do recenseamento.



TOSSES e catarro

debilitam tanto o organismo que os remedios comuns não dão alivio. Em tal caso só se pode alcançar uma cura reconstituindo o corpo com um alimento rico em força, restaurante como é a Emulsão de SCOTT.

Por exemplo:

Escrevo-lhes para lhes dizer que a vossa Emulsão de SCOTT fez um grande milagre em curar minha filha Maria, de 4 anos, que sofria

duma BRONQUITE que provocava muita tosse.

Por conselho dum amigo dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e minha filha está curada. Dorme as noites muito socegada, e além disso enfiou muito e apresenta umas cores lindas. (a) José da Silva Neves Capella, rua da Costa, Villa do Conde, 24/14.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses, o catarro crônico ou bronquite em todas as épocas da vida. Não ha emulsão que cura como a

Emulsão de SCOTT

porque nenhuma outra emulsão possui os mesmos ingredientes poderosos. Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Advertisement for 'A PRIMOROSA' bakery, owned by José Maria dos Santos, located on Avenida da Republica. It lists various breads and pastries available.

Os melhores romances:

AMORES DE PRINCIPE OU Mysterios de um Tumulo. Interessante romance, illustrado, do mais magestoso enredo, da maior realidade nos acontecimentos que prendem constantemente o leitor, deixando-o, do primeiro ao ultimo capitulo, boquiaberto e ansioso pelo desfecho das scenas palpitantes e ininterruptas que se lhe deparam em toda a obra.

A Mascara de Bronze OU AMORES DE PIRATA

Novela realista, de merito e interesse excepçoes, onde revivem personagens que existiram na época em que Hespanha dominava Portugal e a cuja o leitor é transportado, sentindo-se perfeitamente bem naquella meio desconhecido que o enleva, que o domina, que o entusiasma até final.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA PUBLICAÇÕES

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio de Sousa Barriga, morador que foi na aldeia de Estoi desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação de este anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Maria da Conceição e marido José Balanco e João Martins, marido da herdeira Etelvina da Conceição, ausentes em parte incerta, em Buenos Aires, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

SOUSA MARTINS ADVOGADO

CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.ª OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

GOVERNANTE

Precisa-se senhora idosa para casa de pouca familia. Cartas com referencias para esta redacção, com as iniciaes. P. N. 260

Instituto de Socorros a Náufragos

Os Exm.º socios deste instituto, inscriptos na sede da Comissão Departamental de Faro, são por este meio avisados de que a reunião, em assembleia geral ordinaria, terá lugar no proximo dia 27 do corrente mez, ás 14 horas, em uma das salas do governo civil, a fim de dar cumprimento ao determinado nos artigos 430 e 470 do regulamento dos serviços de Socorros a naufragos de 6 de novembro de 1914. Faro, 18 de fevereiro de 1915. O secretario, Ferreira de Sousa

ANUNCIO

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 3.º officio, escriptão interino José de Sousa Ramos, na acção de interdição por cencia requerida por Francisca Rosa Dias, viuva, proprietaria, residente em S. Braz, por sentença de 13 do corrente foi julgado interdição por demencia o requerido José Gago, solteiro proprietario, morador n. Monte da Ribeira, freguesia dita de de São Braz d'Alportel.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio de Sousa Barriga, morador que foi na aldeia de Estoi desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação de este anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Maria da Conceição e marido José Balanco e João Martins, marido da herdeira Etelvina da Conceição, ausentes em parte incerta, em Buenos Aires, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio de Sousa Barriga, morador que foi na aldeia de Estoi desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação de este anuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Maria da Conceição e marido José Balanco e João Martins, marido da herdeira Etelvina da Conceição, ausentes em parte incerta, em Buenos Aires, para assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc. Também habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

TERRENO

vende-se na avenida 5 de outubro com 620 metros quadrados de superficie, junto á casa do sr. Paulo Cumano. Quem pretender dirija-se ao advogado Ramalho Ortigão. Rua Conselheiro Bivar. 257

GOVERNANTE

Precisa-se senhora idosa para casa de pouca familia. Cartas com referencias para esta redacção, com as iniciaes. P. N. 260

Advertisement for José Gonçalves Marreiros, electrician, offering installation and lighting services. Contact: Rua Conselheiro Bivar, 1, Praça D. Francisco Gomes, 1, FARO.

Analise da agua do Aviarrio Bom João

Table with 2 columns: Item description and numerical value. Includes analysis of water properties like 'Residuo seco', 'Residuo calcinado', 'Perda pela calcinação', etc.

Aos constructores civis

VENDE-SE uma facha de terreno na horta de Bom João, frente Alameda, propria para construção de casas. Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, rua de S. Francisco, n.º 51—Faro. 261

PROPRIEDADE

VENDE-SE no sitio de Bom João de Baixo, composta de casas de habitação, ramadas armazens, poço, palheiros e terras de semear. Quem pretender dirija-se a José da Trindade Peres, rua de S. Francisco, n.º 51—Faro. 262

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc. Dirigir, para o effeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc. Também habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

Modista de chapéus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapéus para senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidativos lavandoe frizando plumas encontra-se instalada nesta cidade, na Rua Lethes N.º 67. M. J. Pereira da Piedade. 22

VELOGRAPHO VEIGA

12 Retratos... 24 cent. (240 rs). Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc. 134, RUA NEPPA PINTO, 134

Bivar Weinholz e Silva Péra Advogados Rua Ivens, n.º 39—FARO

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro

FARO

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

VENDE-SE

Uma morada de casas altas, situadas na rua Letes, n.º 43 e 47. Fala-se nesta redacção.

Typographia

Vende-se ou trespassa-se a Empresa tipografica Eborense. Recebe propostas Tristão Augusto Barradas—Evora 248

Casa de Sementes

A. F. Alexandre 216 Praça D. Francisco Gomes Sementes para hortas e jardins garantidas. Colossal variedade. 12

José Francisco Raposo Musico de 2.ª classe reformado leciona solfejo, parte teorica e bandolim, por preços modicos. Para tratar na loja de Antonio Gravitto Martins, das 12 ás 15.

